



MEMÓRIA TÉCNICA DA 22ª REUNIÃO DO GT-GH

GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
Reunião:	22ª Reunião Ordinária.
Data:	07/02/2022
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyh-eij
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo;2. Apresentação sobre o monitoramento hidrológico na UGRHI 10 (empreendimentos FEHIDRO: 2019-SMT_COB-292 e 2016-SMT_COB-166 do DAEE);3. Início das discussões para elaboração do plano de contingência da bacia;4. Informes.
Assunto(s) em discussão:	<p>Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-CH, André Cordeiro (UFSCar) abriu a fala para Alexandro Alves (Votorantim Energia) apresentar a avaliação do monitoramento qualitativo da represa de Itupararanga. Foi informado o nível da represa para o dia 06/02/2022 de 820.36 metros, equivalente a 41,17% do volume do reservatório. Alexandro (VE) atualizou o Estudo de Vazão Defluente conforme a cota realizada em janeiro para duas simulações de vazão defluente: de 1.75m³/s, empregada atualmente, e outra de 2.35m³/s. Viviane Oliveira (SOS Itupararanga) questionou a simulação para a vazão de 2,35m³/s e Alexandro (VE) elucidou que o intuito é iniciar uma possível discussão sobre o aumento da vazão defluente, dada a recuperação em andamento do reservatório. Roberto Polga (CONIRPI) sugeriu à VE a elaboração de nova simulação considerando o período atual de racionamento no município de Sorocaba e outro sem a medida de restrição, uma vez que o racionamento em breve deve ser finalizado. André Cordeiro (UFSCar) indagou sobre a data de término do racionamento e Rodolfo Barboza (SAAE Sorocaba) esclareceu que o decreto de rodízio foi instaurado por 30 dias, para que no final desse período (17/02) fosse feita uma nova avaliação para a manutenção ou não da medida.</p> <p>Carlos Paulino (Prefeitura de Mairinque) questionou as previsões de chuva para o ano de 2022, além da possibilidade da escassez ao fim de 2021 se repetir e se é adequado, neste momento, utilizar da água da represa para a geração de energia. André Cordeiro (UFSCar) relatou o indício das chuvas voltarem à normalidade, e enfatizou que a Votorantim Energia não gera energia no momento. Alexandro (VE) ratificou que a partir do momento em que a vazão defluente praticada foi de 2 m³/s algumas máquinas foram desligadas e a partir de 1.75 m³/s a geração foi interrompida.</p> <p>André Cordeiro (UFSCar) juntamente com Viviane Oliveira (SOS Itupararanga) concordaram em ser mais prudente aguardar o final do período</p>



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

de chuvas para decidirem sobre mudança da vazão defluente. Dessa forma, pretendem verificar a concretização das chuvas previstas para o mês de fevereiro.

Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim) indagou às concessionárias: Votorantim Energia, SAAE de Sorocaba e Águas de Votorantim, quais seriam os efeitos no reservatório e no rio Sorocaba caso a Águas de Votorantim reduzisse a captação de água no rio Sorocaba, assim como feito pelo SAAE de Sorocaba. Eleusa alegou ser um questionamento da OAB Votorantim e enfatizou a pergunta uma vez que a concessionária de Votorantim vem alegando abundância de água na captação Votocel. Lorraine Borges (Águas de Votorantim) negou o uso do termo “abundância”, e explicou o trabalho de anos da concessionária na redução de perdas na rede de distribuição e tratamento. Assim, indicou que a partir da otimização ao longo desses anos, a captação é aplicada de forma consciente e que não houve a redução do nível nem oscilação, mesmo com a redução da vazão defluente de 6 para 1.75m³/s. André Cordeiro (UFSCar) externou a sua expectativa em surgir uma preocupação da gestão municipal de Votorantim quanto à escassez hídrica.

Rosângela César (CETESB) citou duas ocorrências encaminhadas à CETESB de aparição de manchas na represa de Itupararanga nas datas de 16/11/21 e 11/01/22, em que no caso mais recente houve também a mortandade de peixes. Beatriz Durazzo (CETESB) e Maria do Carmo (CETESB - Laboratório de Comunidades Aquáticas) complementaram a fala com os dados das análises nos pontos da mancha. Declararam não haver desconformidades físico-químicas, além da presença de toxicidade aguda e de cianobactérias a jusante da mancha. Dessa forma, segundo as representantes da CETESB, as conclusões até o momento foram de toxicidade ao redor da mancha, mas sem a determinação do responsável pela contaminação. Waldinir Gomes (Fundação Florestal) informou que posteriormente a esses dois eventos, foi constatada uma nova mancha no reservatório no dia 14/01/22, na presença de espuma e odor.

Gré Lobo (DAEE) apresentou dois projetos de monitoramento hidrológico na forma de slides, a fim de servirem de subsídio para o início das discussões a respeito do plano de contingência integrado para a bacia. Foram apresentados os dois projetos financiados com recursos do FEHIDRO: SMT_COB_166 e SMT_COB_292. Gré (DAEE) enfatizou que, para a elaboração do plano, é fundamental que a base de informações seja complementada conforme o balanço hídrico. Rosângela César (CETESB) propôs que os projetos apresentados tivessem sempre uma continuidade, sendo considerados como de demanda induzida pelo CBH-SMT.

Foi acordado que as discussões iniciais do plano de contingência previstas para esta reunião seriam adiadas para a próxima reunião. Ademais, André Cordeiro (UFSCar) solicitou à concessionária Saneaqua a apresentação de seu plano de contingência em uma próxima reunião, uma vez que este assimila fortemente os parâmetros ambientais conforme desejado para o plano da bacia.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	Sobre a frequência de coletade amostras para o monitoramento quali e quantitativo do rio Sorocaba feito pelas concessionárias e percorrido em reunião anterior, Rosângela César (CETESB) externou que há a concordância da CETESB na redução da frequência de envio dos dados para duas vezes na semana. Rosângela (CETESB) destacou que, em caso de desconformidades, os membros sejam notificado prontamente pelo grupo do GT-CH no WhatsApp.
Conclusões e Encaminhamentos:	Discussões a respeito do Plano de Contingência serão feitas em próxima reunião. Apresentação do Plano de Contingência da concessionária Saneaqua será feita em próxima reunião.
Observações:	-
Responsável pela redação:	Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA

1	Adriano José Branco	SABESP
2	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba SEMA
3	Alexandre Veiga Vieira	Conselho APA Itupararanga
4	Alexsandro Martins	Votorantim Energia
5	Astor Andrade	DAEE
6	Bruno Monteiro Nardin	SABESP
7	Carlos Henrique Paulino da Silva Pereira	Meio ambiente - MAIRINQUE
8	Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT
9	Denise Martins Correa	IAB Sorocaba
10	Eleusa Maria da Silva	OAB Votoranti
11	Eva Alexandra Correa Paulino	CIESP/Sorocaba
12	Felipe Gustavo Pascutti	Prefeitura municipal de Cerquillo
13	Felipe Hashimoto Fengler	Facens
14	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAE
15	Francisco Moschini	INEVAT Salto e Itu
16	Gré de Araujo Lobo	DAEE-CTH
17	Gustavo Vaz de Andrade Siqueira	Prefeitura Municipal de Torre de Pedra
18	Helio Rodrigues dos Santos	SAAE Sorocaba
19	João Manoel dos Santos Bueno	Prefeitura municipal de Mairinque
20	Jodhi Jefferson Allonso	DAEE
21	Joice Pereira Martins	Saneaqua Mairinque S.A
22	José Vicente Alamino de Moura	Prefeitura de Tatuí
23	Julia Monteiro Baccarat	Ambiens Jr
24	Julio César Jacometto	Sabesp
25	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A
26	Lorraine Bernardes Borges	Águas de Votorantim S/A
27	Lucélia Ferrari	Prefeitura de Votorantim
28	Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS-FACENS



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

29	Márcia Valéria Ferraro Gomes	Agência Metropolitana de Sorocaba SDR
30	Mauro Tomazela	Fatec /CPS
31	Mikaelle Lucindo	Votorantim Energia
32	Natália Zanetti	FABH-SMT
33	Rafael Damacena de Angelis	Sabesp
34	Reinaldo Martin Camargo	Samae - Tietê - SP
35	Renan Augusto Ribeiro	Prefeitura Municipal de Mairinque
36	Ricardo Tierno	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES-SP
37	Roberto Polga	Conirpi
38	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
39	Rosângela Aparecida César	CETESB
40	Samir Edgar Marques	DAEE
41	Sara Regina de Amorim	Prefeitura de Sorocaba
42	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Ituparanga
43	Waldnir Gomes Moreira	Fundação Florestal